



CORDEL



O legado das feiras da IEPS/UEFS sob a estética da xilogravura nordestina (Ilustração digital criada com auxílio do Gemini/Google AI, 2026).

CORDEL ILUSTRADO

Apresentação

Este cordel faz parte do resultado de minha pesquisa durante a bolsa de Iniciação Científica. O objetivo era Investigar o histórico do trabalho envolvido na organização e/ou acompanhamento de feiras na UEFS e nas comunidades circunvizinhas pela Incubadora de Iniciativas da economia Popular e solidária da UEFS, mas acabei descobrindo um universo cheio de encantos, o qual, mesmo envolvida no processo desde o início, eu não havia percebido.

Quero agradecer a todos os envolvidos(as), aos feirantes por tanto amor e a IEPS por tanto me ensinar.

VÂNIA MOURA

Graduada em Geografia e Agronomia pela UEFS. E-mail: vaniamoura.uba@hotmail.com



Open access journal: <http://periodicos.uefs.br/index.php/retalhos>
ISSN 0101-0000

A IEPS/UEFS: um legado de feiras

Vamos parar para ouvir
Uma história sem igual
Fala de tanto encanto
Só que ele é bem real
Tem a ver com muita gente
De um labor diferente
E de um saber surreal.

Aconteceu há doze anos
Onde tudo se pensava
Seguindo os protocolos
A IEPS começava
Idealizando feira
Começando bem faceira
Grandes feiras avistava.

Mesmo que devagarinho
Sem estrutura adequada
A IEPS persistia
Formando sua estrada
Ajudando criar feira
Então nessa brincadeira
Sua semente plantava.

Mas a tão sonhada filha
Ainda não nasceria
Feira própria semanal
Era o que almejaria
Escrevendo um documento
Para dar o movimento
A tudo que então viria.

Primeiros bolsistas da IEPS/UEFS



Fonte: Acervo IEPS, 2022.

Cartaz de feira que a IEPS ajudou a organizar.



Fonte: Acervo IEPS, 2022.

Não nasceu, mas foi plantada
 Uma bonita semente
 O projeto engavetado
 Parou inicialmente
 Mas, foi esse embrião
 Adormecido no chão
 Que brotou bem lá na frente.

Em dois mil e dezesseis
 Voltando a trabalhar
 Surge então a FLIPIEPS
 Com o trabalho retomar
 Irrigando a semente
 Reunindo a boa gente
 Para um belo despertar

Com o seu revezamento
 A FLIPIEPS seguia
 Numa cantina e outra
 Levando muita alegria
 Com quatro grupos somente
 O bordado e beiju quente
 Era tudo que se via

Depois de cinco edições
 Muita coisa aconteceu
 O broto cresceu raiz
 Rápido desenvolveu
 Foram galhos se criando
 FLIPIEPS encantando
 Muita gente apareceu

Cartaz da II FLIPIEPS



Fonte: Acervo IEPS, 2022.

II FLIPIEPS



Fonte: Acervo IEPS, 2022.

Com os contatos da IEPS
De outras feiras ajudadas
Algumas da própria UEFS
Ajudou nas garimpadas
Buscou-se vários parceiros
Grupos de outros celeiros
A ajuntar nessa trampada

Depois de muita conversa
E encontros presenciais
Os galhos daquele broto
Cresceram ainda mais
Nasceu uma bela feira
Só que agora altaneira
Ficou linda por demais

Em dois mil e dezessete
Em outubro aconteceu
Um evento diferente
A feira que enlasteceu
Na cantina não cabia
Era tanta alegria
Como um parto que se deu

Foram vinte e cinco grupos
Agregando no saber
Com gente de toda parte
Fazendo a feira encher
Misturando os sabores
Costurando as belas cores
Do caminho a percorrer

As primeiras tinham toldos
Emprestados da UEFS

Cartaz da 1ª Feira permanente.



Fonte: Acervo IEPS, 2022.

As primeiras feiras permanentes.



Fonte: Acervo IEPS, 2022.

E a cada quinze dias
Ficou em frente a IEPS
Nessa grande dependência
Buscava com certa urgência
Fazer novos alicerces

Muita luta se acirrava
Sem dinheiro pra estrutura
Perdeu-se então o teto
Mas não teve amargura
O feirante seguia forte
Sem entregar-se a morte
Lutou com muita bravura

Com a solidariedade
E a força do feirante
Fez-se então várias vaquinhas
Para usar mais adiante
Almejavam algo mais
Sair bem dali de trás
E montar feira na frente.

Eis que surge uma luz
Ao vencer um edital
Juntou-se os dois valores
De forma proposital
E ainda teve UEFS
Alinhada com a IEPS
Fez brotar manancial

E foi desse mutirão
Que o sonho realizou
A Alameda dos Oitis
A feira bem conquistou

Banner das primeiras feiras na Alameda dos Oitis



Fonte: Acervo IEPS, 2022.

As primeira feiras na Alameda dos Oitis



Fonte: Acervo IEPS, 2022.

Com trabalho e sangue quente
A união de tanta gente
Muita coisa conquistou.

Um espaço que é próprio
É o ponto de encontro
Onde aluno e professor
Também alinha o ponto
E mistura os deveres
Provando desses prazeres
Alimentando o encanto.

Hoje, bem organizada
Na luta dos bastidores
Agregando mais pessoas
Tudo tem os seus valores
Do feijão ao pegar mesa
Todos fazem a defesa
Dos saberes e sabores.

Agora já bem adulta
Essa feira se tornou
Sendo mãe de mais de cem
Que ela mesma ensinou
Espalhando os seus ramos
Vários rebentos geramos
E ainda não parou.

A IEFS e suas feiras
Muito já acumulou
Sua experiência mostra
O quanto estimulou
Sem pensar em por limite
A grandeza que transmite
Muros já extrapolou

Outdoor da feira permanente na Alameda dos Oitis



Fonte: Acervo IEPS, 2022.

Atual Feira de Saberes e Sabores na Alameda dos Oitis



Fonte: Acervo IEPS, 2022.

Alcançou as faculdades
Um lugar elitizado
Entrou nas zonas rurais
Com o povo hostilizado
Foi até pra capital
Apareceu em jornal
Já passou o seu recado

Aqui encerro esses versos
Lembrando com emoção
Da importância das feiras
Chega alegre o coração
Ao ver aonde chegou
O lugar que alcançou
Servindo de inspiração.

Com o apoio da IEPS
Mudou-se a concepção
A feira era coisa suja
Tinha só poluição
Para aquele que não pensa
Na cabeça, era doença
Isso é falta de noção.

Parabéns a toda IEPS
Aos feirantes corajosos
Aos bolsistas engajados
E a todos os teimosos
Que lutando pelas feiras
Vão quebrando as barreiras
Dos limites desastrosos.



Feira de Saberes e Sabores da UEFS. Fonte: Acervo IEPS, 2022.

FIM!